



SÍNDROME DO BEBÊ SACUDIDO (SBS): UMA REVISÃO DO PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DESSA SITUAÇÃO

LUCIA HELENA FERREIRA VIANA; BRUNO DANIEL FERREIRA VIANA; MARILIA BIGHI VIANA; MARIA HELENA AZEVEDO LUCAS

Introdução: A violência infantil, especialmente a física, é um problema persistente e alarmante em nossa sociedade, com grande ênfase na Síndrome do Bebê Sacudido (SBS), uma forma de abuso caracterizada pela sacudida violenta de um bebê, frequentemente resultando em danos neurológicos irreversíveis. A SBS é particularmente comum em crianças com menos de seis meses, que possuem pescoço e musculatura ainda frágeis. Este abuso, muitas vezes perpetrado por cuidadores sobrecarregados, é amplamente subdiagnosticado, em parte devido à falta de reconhecimento dos sinais clínicos por profissionais da saúde, incluindo enfermeiros. O presente estudo tem como objetivo revisar os avanços e os desafios relacionados ao conhecimento e à prevenção da SBS, **Objetivo:** Examinar as competências dos enfermeiros na prevenção da Síndrome do Bebê Sacudido e identificar as estratégias mais eficazes de educação e conscientização na redução dos casos de SBS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória, analisando artigos publicados entre 2019 e 2024 sobre a Síndrome do Bebê Sacudido. **Resultados:** O estudo revelou que muitos enfermeiros não possuem o treinamento adequado para identificar os sinais da SBS. a formação de enfermeiros sobre abuso infantil e a SBS deve ser incorporada nos currículos dos cursos de enfermagem. No entanto, ainda persiste uma lacuna significativa entre o conhecimento dos profissionais de saúde e as práticas de prevenção efetivas, há uma necessidade urgente de programas contínuos de educação e treinamento para profissionais da saúde, focando especialmente na detecção precoce da SBS. **Conclusão:** Apesar dos avanços na literatura e em algumas práticas de prevenção, a Síndrome do Bebê Sacudido continua a ser um problema relevante de saúde pública. Este estudo destaca a importância da formação contínua dos profissionais de enfermagem, bem como a promoção de programas educativos eficazes para pais e responsáveis. Além disso, a conscientização da sociedade sobre os riscos da SBS é um passo fundamental para a redução dessa forma de abuso. A implementação de políticas públicas que integrem a educação sobre a SBS nas escolas de enfermagem e nas campanhas de saúde pública pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar o problema.

Palavras-chave: ; **ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO; GESTÃO**